

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA LANÇA BIOTECNOLOGIA

A Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESAPL) possui um novo curso na sua oferta formativa em Biotecnologia. Este curso é um projecto desenvolvido em colaboração com outras instituições públicas e privadas, e aposta num ensino de excelência, acompanhando sempre a evolução científica, pedagógica e das novas tecnologias, as necessidades dos alunos e sempre orientado para a sociedade.

O curso surge pela análise atenta que a ESAPL faz do meio em que se insere e pelas linhas traçadas pelo Plano Nacional de Inovação (PNI). Pretende-se assim, formar jovens licenciados com conhecimentos técnicos, capacidade empreendedora e autonomia, capazes de ser, não só mão-de-obra especializa-

da, mas também, futuros empresários na área da biotecnologia.

O curso de Biotecnologia da ESAPL, para além de uma vertente de investigação fundamental, está orientado para o desenvolvimento de tecnologias utilizáveis em actividades económicas, em empresas profundamente inovadoras e dinâmicas.

Na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima já existe um conjunto de valências ao nível de recursos humanos, materiais, projectos de investigação, e de prestação de serviços à comunidade, de que é exemplo a implementação de ensaios de novos fitofármacos; ensaios de ecotoxicologia; identificação e caracterização de recursos genéticos; aplicação de proces-

sos biológicos na área alimentar (iogurtes, vinhos), e na área ambiental (tratamento biológico de águas e resíduos sólidos, biorremediação de águas); aplicação de bioindicadores na avaliação da qualidade da água; estudos da resposta enzimática de plantas a stress oxidativo e do efeito dos factores de produção na produção de compostos antioxidantes.

O enquadramento destes recursos existentes com o projecto de ensino nesta instituição e no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) justificaram a necessidade de desenvolver a área da biotecnologia nesta instituição, como forma de modernização e desenvolvimento das valências já existentes ao nível da agronomia, do ambiente e da alimentação.

Será objectivo deste curso a formação de técnicos de nível superior, proporcionando-lhes uma boa preparação técnica e tecnológica, eminentemente politécnica e profissionalizante, que confira as competências exigíveis de qualificação e treino para acompanhamento, análise, avaliação e optimização de processos biológicos.

Estes profissionais, licenciados em Biotecnologia, dominarão as Ciências Biológicas nas principais áreas de intervenção (biotecnologia agrícola, alimentar e ambiental); integrando equipas de trabalho multidisciplinares, que lhe permitam executar estudos técnicos e projectos de investigação e desenvolvimento (I&D).

Os licenciados em Biotecnologia terão também competên-

cias no domínio social que incluem a formação quanto aos princípios e regras éticas e deontológicas e legais relativas ao exercício da profissão, nomeadamente as ferramentas necessárias para uma adequada resolução dos dilemas e conflitos éticos, proporcionando o desenvolvimento contínuo de valores e atitudes profissionais que possam ser classificadas como eticamente correctas no âmbito da prática biotecnológica.

Em termos de saídas profissionais, estes licenciados poderão desenvolver a sua actividade em laboratórios de análises químicas e bioquímicas e de fiscalização e controlo de qualidade alimentar e ambiental, parques e reservas naturais, viveiros de plantas, municípios, empresas

de biotecnologia e unidades industriais que lidem com processos biológicos, nomeadamente empresas de desenvolvimento de enzimas e proteínas industriais e empresas que actuam nos domínios de intervenção nas áreas agrícola, animal e florestal.

Este curso, criado segundo as orientações do Processo de Bolonha terá uma duração de três anos e tem paralelismos com os cursos de Biotecnologia que actualmente são já ministrados em muitos países da Europa, como é o caso dos cursos da Universidade de Reading, da Universidade de Wageningen, Universidade de Nottingham da Universidade de Lausanne ou as mais próximas, de Léon ou de Lleida.

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE PONTE DE LIMA